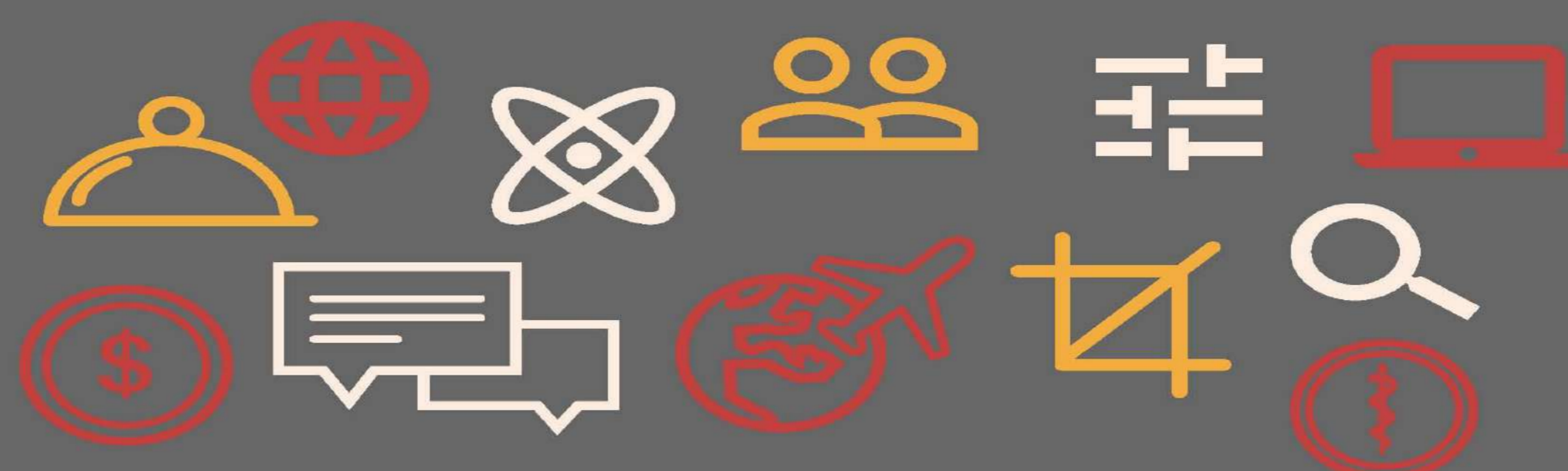
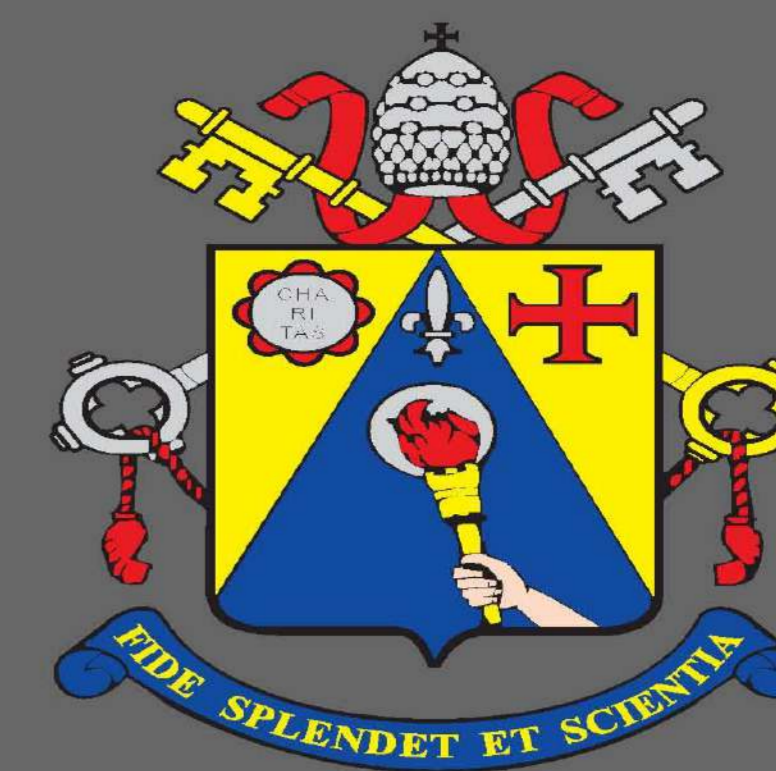


1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.



Centro de Ciências da Vida (CCV)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

LIGA DE PEDIATRIA: INSERÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA COMUNIDADE

Angélica Yasmin Mayumi Uno, Beatriz Samara de Brito, Alessandra Sbegue, Julia de Oliveira Arruda, Raquel Pereira Rios, Ianara Silva Cisneiros, Bianca da Silva Attisano

ORIENTADORES: Dr. José Espin Neto, Dr. Luciano Fuzzato Silva, Dra. Virginia Tafas Nóbrega

Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas

angellica.yasmin@gmail.com

Palavras-chave: acidentes, anemia ferropriva, criptorquidia, desnutrição, obesidade.

Introdução

A Liga de Pediatria da PUC-Campinas participou do projeto “O Encontro das Ligas Acadêmicas”, que é desenvolvido pelo Diretório Acadêmico Maria Aparecida Barone (DAMAB) em que reúne Ligas Acadêmicas da PUC-Campinas para participação no mutirão de saúde, sendo este acompanhado e orientado pela Irmã Leonor. O evento foi realizado no dia 05 de novembro de 2016 na Paróquia Conceição da Nova Aparecida em Campinas-SP.

Objetivos

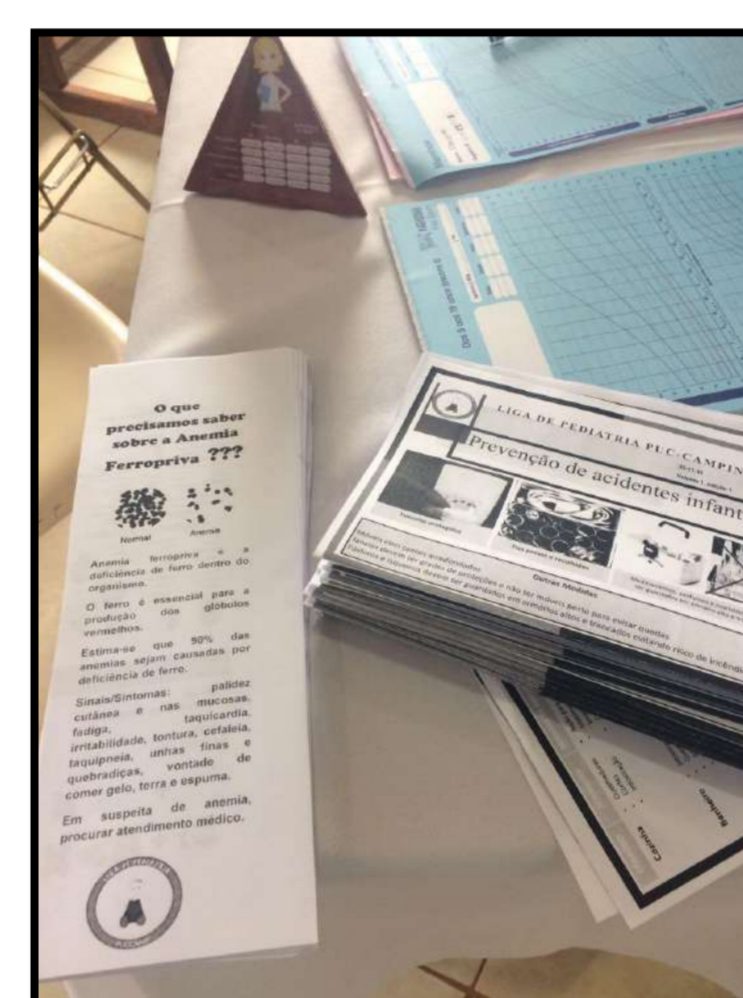
A organização das atividades da Liga de Pediatria tinha por objetivo a prevenção a acidentes infantis, levar informações sobre anemia ferropriva, criptorquidia, desnutrição e obesidade para a comunidade e proporcionar aos estudantes a oportunidade de fortalecer vínculos com a população.

Material e Métodos

Para alcançarmos tais objetivos utilizamos uma balança mecânica infantil, balança digital, régua antropométrica para menores de 2 anos, estadiômetro de parede para maiores de 2 anos. Após essas medidas, colocamos cada criança nos gráficos de crescimento da Organização Mundial da Saúde para classificação em relação ao peso, estatura e IMC (Índice de Massa Corporal) para diagnóstico de desnutrição e obesidade. Para diagnóstico de criptorquidia foi realizado exame clínico dos genitais masculinos para verificar se testículos localizavam-se na bolsa escrotal. Em busca de casos de anemia ferropriva, foi realizada anamnese e exame clínico. Além disso, produzimos um folder explicando os sinais e sintomas da anemia ferropriva e tabelas de alimentos contendo ferro, os que aumentam ou reduzem a absorção desse elemento na dieta e ainda folhetos contendo imagens e tabelas para a prevenção de acidentes. Também foi realizado exame físico do sistema cardiovascular pela fisioterapeuta presente.

Resultados

A Liga de Pediatria contou com a participação de estudantes da Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e a uma médica pediatra. Foram atendidas em média 50 pessoas, entre elas, crianças e adolescentes. Destes, apenas uma criança encontrava-se com baixo peso, mas em seguimento com pediatra no Centro de Saúde. Nenhuma criança foi classificada com obesidade. Após exame clínico, não encontramos casos de criptorquidia e não foi levantada hipótese de anemia ferropriva entre os atendidos. Durante exame físico do sistema cardiovascular também não foi visto alterações. Porém, durante diálogo com pais ou responsáveis pelas crianças observamos que a maioria desconhecia os sinais e sintomas da anemia ferropriva, como prevenir, os alimentos ricos em ferro, os que aumentam ou reduzem a absorção do mesmo e as complicações da doença. Quando abordamos aspectos do hábito alimentar, encontramos muitos erros e desconhecimento sobre como deveria ser uma alimentação saudável. Além disso, também pudemos observar que muitos não sabiam dicas simples para prevenção de acidentes. Algumas fotos durante o evento são mostradas a seguir.



Discussão

A anemia ferropriva caracteriza-se pela depleção de ferro sérico e suas reservas acarretando em fadiga, palidez de mucosas, queda de cabelos e unhas fracas, podendo resultar em déficit intelectual, insuficiência cardiovascular e imunodeficiência, o que compromete o desenvolvimento da criança por toda a sua vida e pode levar a óbito. A prevenção é feita por meio da ingestão de alimentos ricos em ferro, como carnes vermelhas, leguminosas e ovo, associado a frutas cítricas, que facilita a absorção do ferro na mucosa intestinal. A desnutrição é uma patologia causada pela pouca ou não ingestão de nutrientes ou déficits em sua absorção. Os principais nutrientes deficitários são ferro, zinco e cálcio e a ausência ou diminuição destes podem levar a mudanças comportamentais, déficits de crescimento e desenvolvimento e ansiedade exacerbada. Caso não repostos pode ocorrer má formação óssea, imunodeficiência, anemias, perda muscular e debilidade física. Para prevenir a desnutrição basta uma alimentação rica e equilibrada, constituída de frutas, verduras, cereais integrais e proteínas magras. A obesidade é uma das condições mais frequentes nos dias atuais, que se deve ao consumo excessivo de calorias associado ao baixo gasto energético. Previne-se tal condição por meio de uma alimentação balanceada e prática de exercícios físicos. Como consequências da obesidade temos um maior risco cardiovascular e de desenvolver doenças endócrinas, reumáticas e até mesmo neoplasias. Além disso, o excesso de gordura implica em uma quantidade não adequada de nutrientes, podendo ser associada a anemia ferropriva e a desnutrição. A criptorquidia se caracteriza pela ausência do testículo à palpação da bolsa escrotal. A presença do testículo dentro do abdome pode promover diminuição da fertilidade e da produção de androgênios e maior risco de neoplasia testicular, sendo seu diagnóstico através do exame físico, uma maneira simples de detectar uma alteração que pode levar a graves consequências. Os acidentes na infância são responsáveis por grande parte das hospitalizações, gerando muitas vezes sequelas ou mesmo óbito. Os acidentes mais comuns incluem os automobilísticos, afogamentos, quedas, queimaduras e intoxicações.

Conclusão

A melhor maneira de prevenir acidentes e as principais patologias na infância é através do conhecimento, por meio da orientação aos responsáveis pela criança. Notamos que a população ainda carece de informações técnico-científicas e portanto, aumentar o vínculo da universidade com a comunidade torna-se essencial para promoção da saúde.